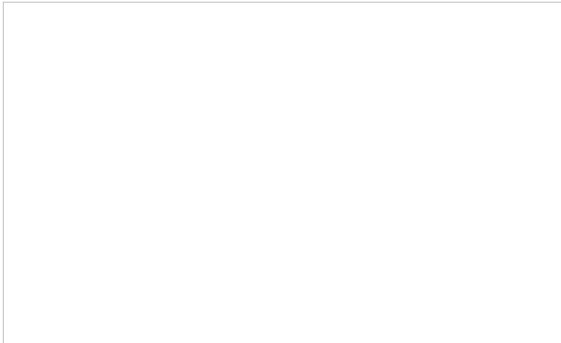


19/11/2015 17:55 - Para garantir direitos funcionários se reúnem com Secretaria Municipal de Trânsito

Foto: Reprodução/RondoniaAoVivo



Uma comissão formada por funcionários descontentes com a representação do Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Transportes Coletivo Urbano (Sintetuperon) se reuniu com a Secretária Municipal de trânsito na manhã desta quinta-feira, 19. Segundo Eduardo Shockness, representante da comissão, "O sindicato vem se omitindo das suas responsabilidades e por isso houve a necessidade de uma representação a parte dos trabalhadores", disse ele.

O objetivo da comissão é garantir que os trabalhadores, principalmente da empresa Rio Madeira, tenham assegurados seus direitos trabalhistas, como pagamento dos salários, que estão atrasados a mais de noventa dias. Eles pedem também o aproveitamento da mão de obra pelas novas empresas que irão prestar o serviço de transporte na capital.

Nesta quinta-feira os representantes da comissão foram até a Secretária Municipal de Trânsito para solicitar uma reunião com o prefeito Mauro Nazif e os empresários que irão administrar o novo consórcio, eles foram atendidos por Everton Kempe, chefe de operações da pasta, e que garantiu que irá encaminhar todas as reivindicações.

Comissão VS. Sindicato

A comissão apesar de reconhecer que não possui legalidade apresentou documentos com mais de 200 assinaturas de funcionários para que ela pudesse operar afim de defender os direitos trabalhistas da classe. Em entrevista recente o presidente do Sintetuperon, Edilson Pereira, disse que a comissão seria ilegal.

Um dos empregados da empresa Rio Madeira teme pelo não pagamento de seu salário "A esperança é a justiça do trabalho para garantir o pagamento", disse o motorista que preferiu não se identificar. Apesar da garantia das empresas de que a mão de obra será aproveitada ele diz que o acordo deve ser feito na justiça para que não ocorra transtornos "A garantia deve ser feita em juízo, não apenas com o contrato, o acordo deve ser homologado na justiça do trabalho", completou ele.

Fonte: Redação